

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

Seleção de progênies de feijoeiro com grãos tipo preto, de porte ereto e resistentes a mancha angular.

Hugo José Andrade Rosa¹

Ângela de Fátima Barbosa Abreu²

Camila Andrade Silva³

Magno Antonio Patto Ramalho⁴

1. Graduando em Agronomia, DBI/UFLA, hugo.jar@hotmail.com

2. Pesquisadora Embrapa Arroz e Feijão/UFLA, afbabreu@dbi.ufla.br

3. Doutoranda Genética e Melhoramento de Plantas, DBI/UFLA, camilaagro01@yahoo.com.br

4. Professor Titular, DBI/UFLA, magnoapr@dbi.ufla.br

RESUMO:

Seleção de progênies de feijoeiro com grãos tipo preto, de porte ereto e resistentes a mancha angular.

O objetivo do presente trabalho foi selecionar progênies de feijoeiro com grãos tipo preto, de porte ereto e resistentes ao patógeno *Pseudocercospora griseola*, fungo causador da mancha angular do feijoeiro. Na safra da "seca" de 2009 foram conduzidas em campo 21 populações F4 de feijão com grãos tipo preto, provenientes da Embrapa Arroz e Feijão. Dessas foram selecionadas 121 progênies de porte mais ereto e menos suscetíveis à mancha angular, as quais foram multiplicadas na safra do "inverno" de 2009 em Lavras. Durante a safra da "seca" de 2010 os experimentos foram conduzidos na área experimental do Departamento de Biologia da UFLA - Lavras e na Fazenda Experimental da EPAMIG em Lambari. O delineamento experimental utilizado foi o látice triplo 11x11, e as parcelas constituídas por duas linhas de 2 metros de comprimento, espaçadas de 0,5 metros. Nesta etapa as 121 progênies F4:6 foram avaliadas com relação as seguintes características: severidade de mancha angular (notas de 1 a 9, em que 1 indica ausência de sintomas e, 9, plantas totalmente afetadas); arquitetura da planta (notas de 1 a 9, em que 1 representa plantas com arquitetura ereta e 9, plantas prostradas) e produtividade de grãos (kg/ha). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância individual e posteriormente conjunta e foram obtidas as estimativas de herdabilidades (h^2) e ganhos esperados com a seleção de 10% das melhores progênies (GS%). Foram encontradas diferenças significativas entre as progênies para todas as características e também observada significância para a interação ambientes x progênies. Na média dos dois ambientes a produtividade de grãos variou de 2455 a 4140 kg/ha, a arquitetura da planta de 1,9 a 7,0 e a severidade de mancha angular de 4,2 a 7,2. A variabilidade entre as progênies foi confirmada pelas estimativas de h^2 e GS. A h^2 foi de 51,1% para produtividade, 56,0% para porte e 49,7% para severidade de mancha angular e o GS foi de 8,8% para produtividade de grãos, 18,9% para arquitetura da planta e 9,4% para severidade de mancha angular. Estes resultados evidenciam a possibilidade de sucesso com a seleção de progênies de feijoeiro com grãos tipo preto, mais produtivas, de porte mais ereto e com menor suscetibilidade a mancha angular.

Palavras-chave: Arquitetura da Planta, *P. griseola*, *P. vulgaris*.

